



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

30 DE JUNHO DE 2022

PRESIDENTE	António Augusto Ribeiro
1ª SECRETÁRIA	Cláudia Alexandra da Cruz O.G. e Vilaverde
2º SECRETÁRIO	César Lopes de Sousa Lourenço

LOCAL DA REUNIÃO	Auditório Municipal
-------------------------	----------------------------

MEMBROS PRESENTES	22 (última folha da ata)
MEMBROS AUSENTES	00(última folha da ata)

HORA DE ABERTURA	14:45 Horas
HORA DE ENCERRAMENTO	16:10 Horas

PRESENÇAS CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE	Mário Artur Correia Lopes
VICE-PRESIDENTE	António Luís Marques
VEREADORA	Vilma Cláudia Ribeiro Pereira
VEREADORA	Ana Paula Rodrigues da Cruz

FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

VEREADOR	Joaquim Gomes Pinto
-----------------	----------------------------

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, iniciou os trabalhos da sessão, começando por saudar os Senhores: Presidente da Câmara Municipal, Vice-Presidente, Vereadores, Secretários da Mesa, Deputados, Presidentes das Junta de Freguesia, colaboradores da autarquia que prestam apoio à Assembleia Municipal e ao público presente, agradecendo a presença de todos. Conforme preceitua a alínea c) do nº 1 do art.º 30 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, declarou abertos os trabalhos desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 30 de junho de 2022 e informou que como a sessão é ordinária, conforme art.º 20º, do regimento, vai ter os seguintes períodos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Período da Ordem do Dia

Período de Intervenção do Público

Ausentou-se da sessão o deputado do PS, Rui Ramos

//

Período Antes da Ordem do Dia

“Apreciação da Ata da Sessão Ordinária do dia 21/04/2022”

Votação:

Votantes	20
Abstenção	02
Contra	00
A Favor	18

Deliberação: aprovada por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Presidente da Junta de Freguesia de Murça:

- Justificação pela ausência e *E-mail* de substituição, relativo à sessão do dia 30/06/2022;

Câmara Municipal de Murça:

- Remete propostas para inclusão na Ordem do Dia da sessão de 30/06/2022;

ANAM:

- Remete informação sobre o 3º Congresso Internacional “Territórios, Comunidades Educativas e Desenvolvimento Sustentável”;

Vereador do PS, Joaquim Pinto:

- Justificação pela ausência à sessão ordinária do dia 30/06/2022;

_____/_____/_____

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

- O deputado do PS, André Lage, saudou todos os presentes e manifestou satisfação pelo facto da documentação de apoio à sessão, desta assembleia, ter sido remetida antes de se esgotar o limite máximo regimental das 48 horas de antecedência. Deseja que seja feito um esforço para que não tenha sido um ato isolado, mas que possa continuar a ocorrer nas próximas sessões. Questionou quem é o Provedor do Município, visto não encontrar referencia à personalidade que ocupa esse lugar. Sobre o apoio ao comércio tradicional e conscientes das dificuldades que o comércio atravessa, em Murça, agravadas com a crise pandémica e agora com uma crise geopolítica cujos efeitos económicos já sentimos e continuaremos a sentir, provavelmente por um longo período. Aludiu que, o apoio de 20€ em vale de compras aos maiores de 65 anos, por altura da Páscoa e Natal deixou de ser atribuído e questionou que medidas têm pensadas para o comércio, intenção essa que estava vertida no programa eleitoral do PSD: Apoiar, valorizar e dinamizar o comércio tradicional, pela importância social e identidade local.

- O deputado do PS, Tiago Meireles, cumprimentou todos os presentes e aproveitou o momento para agradecer o convite que recebeu da autarquia para estar presente na sessão de abertura da Feira Franca, no próximo dia 8 de julho, pelas 18 horas. Contudo, nesse convite e nos demais órgãos de

comunicação da Câmara Municipal não consta ainda o local onde se vai realizar o evento, agradecendo que fosse dada essa informação.

- A deputada do PS, Emília Sousa, cumprimentou todos os presentes na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Prof. António Ribeiro e disse que iria colocar uma questão que se prende com a abertura do procedimento concursal comum para o preenchimento de 30 postos de trabalho, em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado na carreira e categorias de Assistente Operacional, Auxiliar da Ação Social e Educativa /Cantoneiro. Disse que, este procedimento concursal foi aprovado em reunião do Executivo Municipal, realizada em 17 de março de 2022, questionou para quando a sua publicitação. Abordou as estratégias locais de reabilitação, tendo em conta que o PRR contempla o Programa 1º Direito que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. Este Programa assenta numa abordagem integrada e participativa que promovam a inclusão social e territorial e concretiza-se através de uma nova figura que aparece na nossa governação chamadas Estratégias Locais de Habitação – ELH. Assim, a materialização de um apoio financeiro decorre do papel imprescindível reconhecido às autarquias locais que devem elaborar e apresentar ao Instituto da Reabilitação Urbana uma ELH com o diagnóstico com as situações existentes e a programação dos investimentos a apoiar em cada território. Ora, tendo em conta o programa eleitoral que o Partido Social Democrata apresentou às eleições autárquicas de 2021 em que está lá contemplado potencializar a estratégia local de habitação usufruindo dos apoios disponibilizados pelo Instituto Nacional da Habitação, neste contexto questionou o Sr. Presidente em que fase se encontra a cabimentação da estratégia local de habitação do Município, uma vez que é um requisito obrigatório para que se possa aceder ao Programa 1º Direito.

- O deputado do PS, Rui Ramos, cumprimentou todos os presentes e disse que iria colocar duas questões ao Sr. Presidente da Câmara. Referiu que, foi abordada uma temática pelo PSD, no seu Programa Eleitoral das últimas eleições autárquicas que se prende com a Agência Ecológica Municipal. Segundo percebem, essa Agência seria mais um centro de recolha de resíduos, tanto para empresas como para particulares. Reconhecem que é algo que faz todo o sentido e que até já vem com algum atraso, no entanto, não têm qualquer *feedback* quanto a este assunto e gostariam que o Sr. Presidente lhes dissesse em que ponto se encontra. Uma outra questão que colocou foi sobre a Zona Industrial, referindo que este equipamento municipal é um dos pontos importantes que pode fazer com que Murça cresça em termos populacionais e crie mais emprego. Sabem que existem alguns

lotes adjudicados e ainda que alguns deles não estão a cumprir os prazos estipulados pelo regulamento, solicitando que o Sr. Presidente prestasse o devido esclarecimento, nomeadamente se há aderência por parte das empresas, ou não e se estão a ser cumpridos os procedimentos dos regulamentos e ainda se tem ideia quantos postos de emprego foram ou vão ser criados nos próximos tempos.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, iniciou a sua intervenção começando por saudar todos os presentes e relativamente à questão sobre o Provedor do Município – respondeu que esta figura ainda não foi criada no Município de Murça. Quanto ao apoio ao comércio tradicional, esclareceu que no Natal deram aos munícipes com 65 anos ou mais um vale de 20€, para ser gasto no comércio local, um apoio direto que aconteceu numa circunstância especial – CODID-19, mas na Páscoa já não se colocou essa necessidade. O apoio ao comércio local é muito lato e acontece de muitas formas, nomeadamente o apoio indireto como a Feira Franca, a participação na Feira de Santarém, assim como a isenção de taxas de esplanadas, entre outros. Esclareceu que a Feira Franca irá realizar-se no espaço designado por “*Titanic*”, no parque de estacionamento junto às ex-instalações da Junta de Freguesia de Murça e ainda o espaço junto ao Tribunal, onde decorrerão os momentos culturais. Sobre a questão colocada pela deputada Emília Sousa, disse que o processo dos concursos está nas mãos dos serviços. Disse ainda, que o processo está a decorrer, que quase todos os dias perguntam como é que está correr e que a publicitação deve estar a acontecer. Referiu que quando tomaram a iniciativa de promover esta situação, obviamente não queriam que atrasasse, mas nem tudo depende deles. Este atraso também não lhes agrada muito e quanto mais depressa este assunto estiver resolvido, melhor. Relativamente à estratégia local de habitação, reconhece ter gostado de ouvir a citação e obviamente estão a tentar acompanhar este processo, que reconhece de enorme importância. Existe um diagnóstico e as habitações que poderão ter enquadramento nesta estratégia felizmente não são assim tantas, mas como este é um assunto acompanhado de perto pelo Vice-Presidente disse que seria ele a falar no assunto.

- O Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Marques, saudou todos os presentes e disse que este processo iniciou em 2021. O Município apresentou uma candidatura que foi aprovada e financiada, tendo em conta os custos e a salvaguarda daquilo que era a despesa para o levantamento, estratégia e o diagnóstico final. Quanto aquilo que é a estratégia local de habitação do Município disse que nada foi tratado sem falarem com as Juntas de Freguesia, para que o levantamento se fizesse em colaboração com elas. Disse ainda, que das sete Juntas de Freguesia seis delas deram indicação das necessidades verificadas de intervenção, para recriação ou reabilitação e esse

diagnóstico foi feito. Os técnicos do Município remeteram essa informação para a empresa que está com eles a trabalhar, nesta questão da habitação e aguarda-se agora pelos relatórios finais e pela finalização do processo que será posteriormente enviado e veremos se a estratégia apresentada está de acordo com os critérios do PRR e nomeadamente com o Portugal 2030, a fim de obter o financiamento. Sendo que, o Programa 1º. Direito como dizia a Sra. deputada, Emília Sousa está obviamente aqui contemplado porque só com esta carta diagnóstica de habitação feita e devidamente concluída é possível aos particulares terem acesso ao programa 1º Direito e aos benefícios para melhoramento das suas habitações.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, prosseguiu a sua intervenção manifestando satisfação pelo facto do deputado Rui Ramos ter referido o seu Programa Eleitoral, porque embora ele seja elaborado para ser trabalhado durante quatro anos, ainda bem que o refere. Obviamente que há coisas que vão acontecendo que não estão no programa e outras há que estão no Programa e ainda não aconteceram como seria desejado, mas Ambiente e Ecologia é um objetivo que todos temos que cumprir, referindo que o que se pretende é criar um espaço transitório de recolha de resíduos, um objetivo já de algum tempo que deve manter-se e defender-se, embora reconheça que não é nada fácil de conseguir e há um conjunto de restrições que são complexas. Nas reuniões que têm com a Agência Portuguesa do Ambiente faz parte de um conjunto de iniciativas que se vão partilhando. Pretende-se ter um espaço transitório onde possamos acolher alguns resíduos, por forma a evitar que as pessoas depositem esses resíduos num sítio qualquer, porque não têm alternativa e esse é o grande objetivo. Quanto à Zona Industrial respondeu não saber ao certo quantos postos de trabalho foram criados. Disse que, foi feita uma ampliação significativa, com os regulamentos e processos tratados sempre dentro da legalidade, procurando que da parte do Município se apoie o máximo possível.

- O deputado do PS, Alfredo Veloso, cumprimentou todos os presentes e deixou alguns reparos. Disse que, na estrada de Carva foi colocada uma linha contínua, num troço de estrada em que os automobilistas para respeitar essa linha têm de sair fora da estrada. Questionou se haveria possibilidade de poder ser alterada aquela linha, porque as viaturas maiores têm de a transpor e arriscam-se a serem autuados pelas autoridades. Um outro reparo diz respeito à estrada da Ribeirinha, sabe que aquelas obras são da responsabilidade da AdIN, mas é de lamentar que fiquem cerca de 200 metros de alcatrão por colocar. Disse ainda, que num ano de seca como este, não viu da parte da autarquia qualquer iniciativa na criação de represas de água, para regadios ou para o combate a incêndios. É urgente que se criem represas, no concelho de Murça onde os agricultores se

possam ir abastecer, para fazer face à seca que se tem sentido. Deu nota que, na obra que a autarquia realizou no Bairro do Pinheirinho estão uns candeeiros colocados que nunca foram ligados e questionou o porquê daquela situação. Por último, perguntou ao Sr. Presidente se a autarquia tem intenção de mandar alcatroar o troço da estrada que vai da Ponte do Ratiço até ao fundo do Rebentão, dado o estado degradado em que se encontra.

- O deputado do PS, Rui Ramos, pediu que lhes desse um *feedback* relativamente ao número de lotes adjudicados e por adjudicar.

- O deputado do PS, André Lage, solicitou a palavra apenas para fazer um reparo relativamente à página do Município porque ela refere a existência do Provedor do Município e também tem uma hiperligação para um e-mail: provedordomunicipe@cm-murca.pt e uma vez que essa figura não existe não faz sentido existir essa informação.

- A deputada do PS, Emília Sousa, agradeceu a explicação ao Sr. Presidente da Câmara, mas essencialmente ao Sr. Vice-Presidente, relativamente à Estratégia Local de Habitação. Apraz-lhes perceber que estão no bom caminho e é importante que possamos usufruir da melhor forma dos programas que o PRR oferece e da parte da Bancada Parlamentar do PS todo o apoio que necessitem, disponham. Relativamente à questão do Procedimento Concursal, insistiu que 2 meses e meio lhe parece demasiado tempo, para que se proceda a uma publicitação. Reitera aquilo que já referiu anteriormente, se calhar precisamos de técnicos especializados na autarquia, área de gestão de recursos humanos, para que não aconteça termos no Júri do Procedimento Concursal duas Técnicas Superiores da Câmara Municipal do Peso da Régua, significa que, à partida, não haverá ninguém na área de gestão de recursos humanos, no Município o que lhe parece ser uma falha a suprir.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, respondeu à deputada Emília Sousa que também lhe apraz ter ficado melhor esclarecida, em relação à Estratégia Local de Habitação. O processo de candidatura está em curso e alegra-o que entenda a situação, que esteja atenta e que levante estas questões porque tudo o que se puder fazer, nesta área vem sempre tarde e nunca será suficiente. Quanto ao procedimento concursal, disse que as histórias dos concursos nos municípios são complicados e a própria deputada Emília Sousa viveu, no Município uma experiência anterior que em seu entender não foi o melhor que poderia ter acontecido. É verdade que faltam técnicos, mas a autarquia não tem pessoal a mais nem a menos e essa, é uma visão um pouco estranha, se pudessem fazer aqui uma espécie de reconversão, se calhar não seria mau. Mas, acima de tudo,

precisam de ter gente mais motivada e mais capacidade e isso é fundamental. Uma estrutura que não tenha a dimensão humana devidamente ajustada e principalmente motivada é muito complicado, porque todos os dias há novidades, vamos ter descentralização de competências e vai ser complicado. Quanto à questão do provedor, disse que irá procurar esclarecer com os serviços esta situação. Sobre os lotes e outros pormenores relacionados com a Zona Industrial, referiu que na próxima assembleia irá trazer informação a mais detalhada e atualizada possível tendo em conta as questões colocadas. Quanto à estrada da Carva, respondeu que irá procurar avaliar a situação e se necessário corrigi-la, mas o melhor é ter ali um exagero de precaução do que algum facilitismo. Relativamente ao troço que está por alcatroar na estrada da ribeirinha, respondeu que ali a AdIN não fez qualquer intervenção, pelo que não tinham que o fazer. Contudo, esta é uma preocupação que o Sr. Presidente de Junta já o referiu várias vezes, assim como o troço que vai da Ponte do Ratiço até ao centro da aldeia de Noura, sendo uma das prioridades na requalificação das estradas municipais. Há muitas para corrigir e sobre isto muito se tem discutido nos Conselhos Gerais da CIMDOURO, propondo fazer-se o levantamento e procurar encontrar uma forma de financiamento, no âmbito do Fundo Europeu. Quanto à seca, respondeu que sobre questões de represas e outro tipo de situações estão completamente limitados. Em reuniões com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente foi-lhes dito que nem sequer é permitido repor os açudes, nomeadamente os do rio Tinhela que existiram durante décadas, devido a questões da biodiversidade e de outras de enorme complexidade. A autarquia irá adjudicar o trabalho a uma empresa especializada na matéria, para que seja feita uma caracterização hidroagrícola, do Concelho de Murça de acordo com as regras exigidas e devidamente validadas pela APA porque mais uma vez se está a falar de investimentos de peso significativo e é necessário que eles sejam financiados. Quanto à obra do Bairro do Pinheirinho, surpreende-o que aqueles candeeiros nunca tenham acendido, agradeceu o alerta e disse que iria reportar a situação para que fosse corrigida o mais breve possível.

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, disse que na sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia 21 de abril de 2022, incluiu-se um ponto que era a Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Murça, mas ficou-se apenas na discussão e votação das alterações apresentadas pelo Líder da Bancada Parlamentar do PS e não se votou o documento, pelo que e de acordo com o e-mail enviado a todos os senhores deputados será agora acrescentado este ponto à Ordem do Dia, ponto 7, a fim de ser apreciado e votado.

//

Período da Ordem do Dia

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 15 de dezembro de 2021;

(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

3 – Proposta 30/GAP/2022 – COVID – 19, Medida de Apoio aos Vendedores de Feira. Isenção do pagamento de taxa de ocupação aos Vendedores de Feira com lugar na Feira Quinzenal de Murça;

(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

4 – Proposta 31/GAP/2022 – COVID – 19, Medida de Apoio ao Comércio e Restauração. Isenção da taxa de esplanadas e aumento de esplanadas existentes;

(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

5 – Proposta 32/GAP/2022 – Junta de Freguesia de Fiolhoso, Apoio Pontual às Freguesias, Comparticipação em investimentos;

(Alínea j), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

6 – Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2021;

(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

7 – Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Murça.

(Alínea a) do nº 1 do art.º 8º do regimento em vigor)

_____//_____

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;

(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

“Nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

Assim, em cumprimento deste preceito legal, apresenta-se à Assembleia Municipal informação escrita sobre os aspetos que consideramos mais

relevantes da atividade municipal desenvolvida no período que decorreu entre o dia 9 de abril e o dia 9 de junho de 2022.

1. O Presidente da Câmara Municipal de Murça, terminou o mandato como Presidente da Direção da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - ADRVT.

Este cargo é designado anualmente, pelo princípio de rotatividade entre os membros da Direção, de acordo com a ordem alfabética de designação dos mesmos. Na última Assembleia Geral da ADRVT, que integra os cinco municípios do designado Vale do Tua (Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor) e também a EDP, tomou posse o Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, Pedro Lima.

2. O Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, convidou o Presidente da Câmara Municipal de Murça para a receção ao Grão-Duque e Grã-Duquesa do Luxemburgo, por ocasião da Visita de Estado que realizaram a Portugal. Integrou também a comitiva uma grande delegação económica, composta por mais de uma centena de representantes de setores da economia luxemburguesa, nomeadamente: digital, espaço, construção sustentável, turismo, serviços financeiros e finanças sustentáveis, entre os quais portugueses e lusodescendentes.

3. Comemorações do dia 25 de Abril.

No dia 21 de abril, sob o lema "Liberdade é Cultura" foi apresentada no Auditório Municipal, uma peça de teatro denominada "Os músicos da Aldeia", com várias sessões para diferentes ciclos educativos. No dia 23 de abril, na Biblioteca Municipal, de forma mais abrangente para a comunidade em geral, procurando sempre envolver a faixa etária de crianças e jovens, decorreu uma sessão especial da hora do conto denominada "Conto de Abril". No dia 25 de abril, decorreram as Cerimónias Oficiais com o Hastear das Bandeiras, com guarda de honra dos Bombeiros Voluntários de Murça e participação da Banda Marcial de Murça.

4. Comemorações do Feriado Municipal de Murça, 8 de Maio.

Para assinalar o Feriado Municipal de Murça, a Câmara Municipal preparou um conjunto de diversas atividades. O habitual Torneio de Futsal "8 de Maio", que decorreu no Pavilhão Municipal. No dia 7 de maio teve lugar o

concerto da Banda do Exército e o arraial popular, com “Pedro Cruz” e o “Grupo TZ Music. No domingo, Feriado Municipal, as cerimónias oficiais iniciaram às 10 horas, nos Paços do Concelho, com o tradicional hastear das bandeiras, Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários, e a participação da Banda Marcial de Murça, seguido da Missa Solene na Igreja Matriz de Murça. O ponto alto das celebrações aconteceu às 12h30, na inauguração do Interface Rodoviário de Murça, cerimónia presidida pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

5. Inauguração do Interface Rodoviário.

Decorreu no dia do Feriado Municipal, 8 de maio, a inauguração do Interface Rodoviário de Murça, numa cerimónia que foi presidida pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, que enalteceu o trabalho desenvolvido. Espera-se que o interface rodoviário de Murça integrado no PAMUS, Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, possa ter vida e dinamismo, contribuindo para um aproximar de pessoas e lugares de forma mais sustentável e amiga do ambiente, pretendendo ser um espaço confortável, seguro e condigno de apoio aos passageiros. Este local será ponto de passagem quotidiana dos saberes e da cultura de um povo. Será também local de promoção, de lançamento e de divulgação de produtos regionais, de génese verdadeiramente sustentáveis. Será também ponto de encontro de artes e conhecimento. Dinâmica que está a ser preparada para um futuro próximo.

6. Inauguração do Trilho dos Passadiços do Tinhela.

A cerimónia de abertura oficial decorreu no dia 27 de maio, no Posto de Turismo / Porta de Entrada de Murça do PNRVT, presidida pela Diretora-Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Carla Maria Gonçalves Alves Pereira. Este trilho é uma pequena rota circular, com início e fim junto à porta de entrada de Murça do Parque Natural Regional do Vale do Tua, e marca a estreia dos passadiços no Concelho. Foram pensados para estarem perfeitamente integrados na paisagem e com total respeito pela galeria ripícola de um dos rios mais bem preservados da Europa. É através dos Passadiços do Tinhela que se faz o acesso ao rio e estes permitem apreciar em segurança e vivenciar mais intensamente toda a envolvência natural das suas margens. O troço urbano da Pequena Rota passa por vários pontos com interesse patrimonial e cultural do concelho, nomeadamente, Posto de Turismo, Adega Cooperativa de Murça, Praceta Soldado Milhões, Porca de

Murça, Antigo Convento das Freiras Beneditinas, Igreja Matriz e Pelourinho Manuelino. São pontos de referência do ponto de vista patrimonial e histórico, mas também económico e social. O PR3 "Trilho dos Passadiços do Tinhela", já foi homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, é o terceiro Percorso Pedestre homologado no concelho de Murça, juntando-se ao PR1 "Trilho do Tinhela" e ao PR2 "Trilho da Sobreira - Casa da Floresta - Porrais".

7. Sistema de Informação Cadastral simplificada e Balcão Único do Prédio (BUPi).

O BUPi foi criado com o objetivo de simplificar a identificação dos limites dos prédios rústicos e mistos e dos seus proprietários, o que permite uma maior eficiência no planeamento e gestão do território, no combate aos incêndios rurais e na criação de valor económico a partir dos nossos recursos naturais, das quais depende o desenvolvimento sustentável de políticas públicas em diferentes domínios. Com o BUPi é simplificado o processo de registo das propriedades. Com a georreferenciação e registo dos terrenos, são garantidos os direitos de propriedade, visto a inscrição dos terrenos nas finanças não ser suficiente. Para tal é necessário fazer o registo na Conservatória do Registo Predial, que será gratuito ao ser apresentada a localização da propriedade, obtida através do BUPi. Até a data foram elaborados 2.158 processos de Representação Gráfica Georreferenciada, designadamente, 2.072 processos finalizados e 92 processos abertos a aguardar submissão do termo de responsabilidade. Até ao momento, estão georreferenciadas 5% das 40.733 matrizes do Município de Murça.

8. Direção Geral do Consumidor, Protocolo.

As Autarquias Locais integram o Sistema de Defesa do Consumidor e dispõem de competências próprias em matéria de defesa dos consumidores nomeadamente, em matéria de informação e de defesa dos direitos dos consumidores e de criação/disponibilização de mecanismos de apoio na resolução de litígios de consumo de carácter local. A Direção-Geral do Consumidor é o serviço público da Administração Central, pertencente ao Ministério da Economia, que tem por missão contribuir para a elaboração, definição e execução da política de defesa do consumidor com o objetivo de assegurar um nível elevado de proteção. A Direção-Geral do Consumidor tem, nos últimos anos, intensificado a sensibilização junto das autarquias para

a importância da implementação da política de defesa dos consumidores no plano local, quer na perspectiva da capacitação e apoio dos consumidores municipais, quer na perspectiva da sensibilização do próprio tecido empresarial enquanto oportunidade de se modernizarem e apostarem na qualidade. A tendência nacional e internacional aponta no sentido da criação de uma rede de informação de cobertura nacional, associada a mecanismos de resolução de litígios de consumo frequentemente ligadas às próprias autarquias locais. Por se entender que cabe no âmbito das competências desta autarquia e que a disponibilização deste serviço aos municipais é uma mais-valia para a sua proteção e defesa enquanto consumidores, foi celebrado um Protocolo de Colaboração com a Direção-Geral do Consumidor, para a criação de um Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) no Município de Murça.

9. Agência para a Modernização Administrativa.

Adenda ao Protocolo de Colaboração para a instalação e funcionamento do posto de atendimento da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte Loja de Cidadão de Murça. A AMA, I.P. e o Município de Murça, celebraram, em 1 de outubro de 2015, um Protocolo para a Instalação e Funcionamento de Posto de Atendimento da Direção Regional de Agricultura na Loja de Cidadão de Murça. O Município de Murça reconheceu o interesse da integração da Direção Regional de Agricultura, assumindo os custos desta presença, tendo a AMA, I.P. disponibilizado um espaço com uma área de 13,40 m². O Município de Murça identificou a necessidade de mais área para a continuação da prestação dos serviços da referida entidade, agora designada como Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, e nesse sentido será disponibilizado um espaço adicional com uma área correspondente a 10 m², contíguo ao espaço atualmente ocupado. Nesse sentido, tornou-se necessário atualizar as condições em que são asseguradas as atividades de atendimento e operações específicas da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, mediante celebração de uma Adenda ao Protocolo de Colaboração existente, no que se refere ao aumento da área utilizada e à respetiva contrapartida mensal.

10. Projeto Idoso Ativo.

Foi apresentado, no dia 11 de maio, o projeto Idoso Ativo, que visa apoiar 60 idosos que vivem isolados nos concelhos de Murça, Tabuaço e São João da Pesqueira através de um sistema tecnológico, colocado nas suas casas, que

permite um acompanhamento à distância e maior autonomia. O principal contributo deste projeto, tem a ver com a saúde, alterações demográficas e bem-estar de população idosa vivendo isolada, procurando contribuir para que tenham um envelhecimento ativo, autónomo e saudável. Para isso, serão apoiados, em cada Município, 20 idosos que vivam sozinhos e queiram participar nesta experiência piloto, sendo para esse efeito instalados em cada uma das respetivas 60 habitações, um Sistema, permitindo através deste, que o próprio idoso, de forma simples e autónoma, possa controlar e gerir automaticamente a iluminação da casa, a entrada de pessoas, a emissão de alertas de movimento e de temperatura excessiva, entre outras funções. A instalação deste Sistema em cada casa, assegura em simultâneo aos familiares de cada idoso, e às Instituições Parceiras deste projeto, um controlo e alerta sobre eventuais acidentes ou problemas em cada uma destas 60 casas, a qualquer hora e onde quer que se encontrem, através de um simples telemóvel.

11. Feira Nacional de Agricultura FNA 22 decorreu de 4 a 12 de junho.

O Município de Murça marcou presença pela primeira vez, no Centro Nacional de Exposições em Santarém. Esta ação de promoção teve objetivo, depois de várias reuniões com os produtores locais, a divulgação de produtos de excelência, como o Vinho, o Azeite e frutos secos, assim como as potencialidades turísticas do território. A Feira Nacional de Agricultura é o maior evento agrícola, que este ano teve o tema "Inovação e Tecnologia", revelando um setor dinâmico, moderno e em constante evolução. O Município disponibilizou gratuitamente aos produtores do concelho um espaço/stand de 18m2 por forma estarem presentes, divulgando os seus produtos de excelência.

12. A Associação do Douro Histórico em parceria com as ADL's parceiras promoveu entre os dias 14 a 18 Maio do corrente ano, uma reunião de parceria e visita técnica ao Geoparque dos Açores - ilhas de S. Miguel e Flores - visando o conhecimento do território e partilha de boas práticas, na qual participei. A participação do Douro Histórico neste projeto 3G e na parceria estabelecida tem por objetivo, para além do conhecimento e partilha das boas práticas estabelecidas pelos Geoparques aqui representados, a aprendizagem em termos metodológicos de todo o processo de criação, desenvolvimento e candidatura junto da Unesco, assim como de gestão e monitorização dos mesmos. Constitui-se ainda objetivo do projeto

numa primeira fase a Carta Compromisso dos Parceiros do Geoparque Alvão Marão e numa segunda fase o estabelecimento final do Protocolo de Constituição do mesmo.

13. Município promoveu Feira Franca "Porca de Murça" na EDP Meia Maratona do Douro Vinhateiro. O Evento que decorreu no dia 29 de maio e que contou com a presença de vinte e três mil participantes. Para além do importante impacto ao nível da participação, o evento foi transmitido através de um canal televisivo nacional. De referir ainda que esta prova consta como oficial RUNNING WONDERS, Circuito Mundial de Meias Maratonas em Patrimónios Mundiais. O Município de Murça foi um dos 11 Municípios Oficiais da Mais Bela Corrida do Mundo, numa aposta para um convite para connosco descobrir o concelho de Murça, o nosso património, a nossa gastronomia, a nossa cultura e as nossas terras.

14. Murça integrará a 'Douro All Around Wine' para projetar os vinhos e o enoturismo

O Douro venceu no dia 15 de junho, em Bruxelas, a candidatura "Cidade europeia do Vinho 2023". O Douro Património da Humanidade será, assim, uma referência europeia no vinho, na vinha, na cultura e na celebração harmoniosa da natureza e obra secular realizada por gerações de durienses. Esta candidatura é um dos maiores desafios coletivos que o Douro já assumiu em toda a sua História, materializando o desejo e o pulsar de toda uma região. Neste processo de candidatura a Capital Europeia do Vinho, apresentaram-se não só todos os municípios integrados na Associação, mas com todas as 19 autarquias que constituem a Comunidade Intermunicipal do Douro. Está será uma grande oportunidade de promover o concelho e os seus vinhos, entre outros produtos e dinâmicas locais.

15. Luta biológica contra a vespa das galhas do castanheiro.

O Município de Murça mantém as ações de luta biológica contra a vespa das galhas do castanheiro, praga que afeta os soutos do Concelho, desde o ano de 2017. As ações incidem na largada do parasitóide, que combate, a curto e médio prazo, a vespa-das-galhas-do-castanheiro, prevenido a sua proliferação nas áreas de produção de castanheiro. Este ano, foram efetuadas 50 largadas do parasitóide nas Freguesias afetadas pela praga: Valongo de Milhais, Jou, Fiolhoso, Carva e Vilares, e, Noura e Palheiros. A quantidade de largadas, bem como os locais onde elas são feitas, é

determinada pelos pareceres técnicos que resultam do processo de prospeção realizado pela comissão de acompanhamento. O objetivo desta iniciativa centra-se no sentido de realizar ações contínuas, capazes de proteger e melhorar as condições de produção de castanha, produto tão importante na economia local e na vida de inúmeras famílias do Concelho de Murça.

16. Projeto Condomínio de Aldeia

É objetivo geral atuar nos territórios vulneráveis, definidos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, ao nível da perigosidade de incêndio e da ocupação e uso do solo atual, com o objetivo de garantir a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território através do apoio a projetos de ``Condomínio de Aldeia'', na envolvente às áreas edificadas, em que se preconiza a reconversão de territórios classificados como matos ou floresta (territórios florestais) noutros usos, geridos estrategicamente, garantindo a segurança de pessoas, animais e bens, o fornecimento de serviços ecossistémicos e o fomento da biodiversidade. São objetivos específicos: Promover alterações no uso e ocupação do solo que garantam a remoção total ou parcial da biomassa florestal, interrompendo a continuidade vertical e horizontal do combustível; Promover métodos alternativos à queima de sobrantes (e. g. valorização económica da biomassa, compostagem); Tornar as áreas edificadas menos vulneráveis ao fogo, por via de ações de mitigação, prevenção e gestão e ordenamento territorial, afetando o solo a usos e atividades que não sejam exclusivamente florestais, com o objetivo de reduzir a extensão da interface com as áreas edificadas, prevenindo e minimizando os riscos associados a incêndios rurais; Aumentar a resiliência dos ecossistemas, espécies e habitats, aos efeitos das alterações climáticas.

17. Proposta de novos traçados de Rede Primária

Apresentação de proposta ao ICNF para incremento de novos traçados de Rede Primária no concelho de Murça, designadamente na Freguesia de Candedo, tendo esta merecido parecer favorável por parte do ICNF, com 54.31 hectares. A Rede Primária é construída por faixas de redução ou interrupção de combustíveis, delineada com cerca de 125 metros de largura, que visam garantir condições favoráveis para diminuição da superfície percorrida por grandes incêndios, permitindo uma intervenção direta de combate. A Rede Primária é definida pelo plano distrital da defesa da

floresta contra incêndios e obrigatoriamente integrado no plano municipal de defesa da floresta contra incêndios.

18. Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem das Serras do Alvão, Marão e Falperra (PRGP-SMAF).

Este Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem incide em localidades dos concelhos de Alijó, Sabrosa, Vila Real, Mondim de Basto, Murça e Santa Marta de Penaguião e Amarante. Relativamente ao concelho de Murça insere-se neste programa a Freguesia de Fiolhoso e a União de Freguesias de Carva e Vilares. Os PRGP fazem parte de uma estratégia nacional aprovada em 2020 com o Programa de Transformação da Paisagem (PTP), que prevê promover o ordenamento e a multifuncionalidade da floresta, instalando povoamentos ordenados, biodiversos e resilientes, conjugados com mosaicos agrícolas, silvopastoris e de áreas abertas, capazes de sustentar a exploração e gestão das atividades económicas associadas, de prestar serviços ambientais diversos e de reduzir significativamente o risco de incêndio e a severidade da área ardida. A elaboração é da responsabilidade da DGT em parceria com Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).

19. Campanha de Vacinação Antirrábica e identificação eletrónica.

A vacinação contra a raiva é feita a partir dos 3 meses de idade e tem carácter obrigatório, existindo um programa nacional de vacinação antirrábica. O Veterinário Municipal, cumprindo a campanha oficial no Concelho de Murça, deslocou-se entre os dias 14 e 29 de maio, a todas as Freguesias. A identificação eletrónica de cães também é obrigatória após 1 de Julho de 2008, sendo que para cães nascidos antes dessa data é obrigatória para cães perigosos e potencialmente perigosos assim como, para cães que participem em exposições ou tenham como fim a comercialização.

20. O Município reforçou frota municipal com duas novas viaturas elétricas, que já estão ao serviço dos serviços municipais.

Este é mais um contributo do município para a sustentabilidade ambiental e para uma efetiva redução de emissão de gases de carbono, sendo objetivo da autarquia ir procedendo à renovação da frota automóvel municipal, substituindo-a quando possível por veículos elétricos.

21. Teatro no Centro Escolar de Murça

No dia 25 de maio, os alunos, do pré-escolar e do 1.º ciclo que frequentam o Centro Escolar de Murça, assistiram a uma excelente representação teatral durante cerca de uma hora. O "Dr. White e o Maior Arco Íris do Mundo" visitou esta escola de Murça no âmbito do "Roteiro Bubble Art", um projeto cultural itinerante que está a percorrer várias escolas do interior do país. Este espetáculo de comédia de cariz pedagógico, destinada ao público infantil, funde o teatro com a ciência e promove a experimentação e a interação com o público. O "Roteiro Bubble Art" integra o Programa Garantir Cultura, cuja missão é levar a cultura e a educação não formal a territórios com menos acesso a atividades culturais e pedagógicas, apresentando novas ferramentas artísticas que promovam o brincar e a experimentação sensorial através de um processo multidisciplinar.

22. Peça "Os músicos da aldeia" proporcionou teatro a crianças do Concelho.

No passado dia 21 de abril, a Companhia de Teatro Filandorra, subiu ao palco do Auditório do Centro de Cultura de Murça, onde apresentou "Os Músicos da Aldeia", peça baseada no conto dos Irmãos Grimm, "Os Músicos de Bremen".

23. O Dia Mundial da Criança

O Dia da Mundial da Criança, com as atividades associadas, representa sempre um momento marcante para toda a comunidade escolar envolvida, e em particular para as Crianças.

Foi proporcionado um dia diferente às crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, incluindo as Crianças da Santa Casa da Misericórdia, levando esta comunidade escolar ao Centro Covil do Lobo, sediado em Valpaços. Neste espaço lúdico, cerca de 205 crianças tiveram a oportunidade de passar um dia percorrendo diversos *ateliers* instalados no espaço, convivendo com atividades medievais e participando ativamente nessas atividades.

24. Hora do Conto: '25 de Abrir - o Abril que nos fez'.

No passado sábado, 23 de abril, os serviços culturais do Município de Murça, através da Biblioteca Municipal, promoveram no âmbito das comemorações do 25 de abril, uma sessão especial da hora do conto, denominada "Conto de abril". Para a dramatização desta apresentação foi

selecionado o conto da autoria de Alexandre Honrado e ilustrações de Maria João Lopes, intitulado "25 de Abrir - o Abril que nos fez".

25. Sarau de Poesia "Paz e Esperança"

A Biblioteca Municipal de Murça em parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Murça promoveram no dia 10 de junho, um Sarau de Poesia, denominado "Paz e Esperança". A iniciativa contou com a atuação da Orquestra Energia de Murça.

26. Murça acolheu 61.º Encontro de Futebol para Crianças - Traquinas e Petizes.

Decorreu no dia 25 de abril, em Murça, o 61.º Encontro de Futebol para Crianças - Traquinas e Petizes, organizado pelo Murça Sport Clube e pela Associação de Futebol de Vila Real, uma iniciativa que contou com o apoio do Município de Murça. No Estádio Municipal marcaram presença as equipas: Murça SC, SC Mesão Frio, Abambres SC, CA Alijoense, ADC. Constantim e UD Sabrosa.

27. Agrupamento de Escolas celebrou Dia do Encarregado de Educação.

Como já vem sendo tradição, o Agrupamento de Escolas de Murça assinalou, no passado dia 18 de maio, o Dia do Encarregado de Educação. Sob o tema "A Importância da Relação entre a Escola e a Família", pais, encarregados de educação, técnicos e docentes encontraram-se para um momento de partilha, muito enriquecedor para todas as partes envolvidas. Este momento revestiu-se de uma especial importância, uma vez que evidenciou que só com uma saudável relação entre Escola e Família se torna possível criar um ambiente favorável ao sucesso educativo dos alunos. Foi aqui referida a importância que a Educação tem para o Executivo municipal, tendo sido elencados diversos investimentos do Município para garantir boas condições de estudo a todos os jovens e crianças do concelho. No final da sessão, todos os presentes puderam assistir a uma atuação dos alunos que compõem a Orquestra Energia de Murça.

28. Abertas inscrições para Campo de Férias 2022

O Campo de Férias de Verão está de regresso, para auxiliar pais/encarregados de educação na ocupação dos tempos livres das suas crianças e jovens, proporcionando-lhes momentos de diversão e convívio. Esta iniciativa destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de todo o concelho

e poderá efetuar a sua inscrição no Balcão Único Municipal ou na Biblioteca Municipal.

29. CLDS 4G - Workshops

No âmbito das atividades dirigidas à promoção do envelhecimento ativo e apoio à população Idosa, o CLDS 4G Murça - "Milhões de Esperanças", irá realizar em todas as Juntas de Freguesias do concelho, workshops dedicados a diversas temáticas informativas e com utilidade prática para a população idosa. Estes workshops são abertos a toda a comunidade. O tema "A Prevenção de quedas nos idosos" já começou a ser partilhado com a população sénior nas Freguesias de Fiolhoso, Carva e Vilares e Jou. Serão calendarizados workshops em todas as Freguesias em datas a anunciar brevemente.

30. Paróquia de Santa Maria Madalena de Candedo. Fábrica da Igreja da Capela de Monfebres. Apoio Financeiro.

A localidade de Monfebres dispõe recentemente de uma Casa Mortuária, que servirá toda a população desta localidade da Freguesia de Candedo, resultado da beneficiação e reconversão de um armazém agrícola no centro da aldeia, no Largo da Capela, efetuada pelo Município de Murça. No âmbito do pedido efetuado pela Fábrica da Igreja da Capela de Monfebres, foi aprovado um apoio financeiro no valor de 3.813,00€, para a aquisição de três imagens destinadas à Casa Mortuária de Monfebres.

31. Biblioteca de Murça aderiu a campanha nacional que vai doar livros à Ucrânia.

A Biblioteca Municipal de Murça associou-se a cerca de cinquenta bibliotecas do país, com a finalidade de promoverem uma campanha nacional de "Livros pela Paz", onde o objetivo é a recolha de livros para serem enviados para a Ucrânia com o intuito de apoiar crianças ucranianas no meio escolar. Esta campanha surge com o intuito de incentivar a comunidade murcense a colaborar com o objetivo de fazer chegar à Ucrânia livros que serão elos de paz e esperança para crianças, jovens e adultos, sendo que os livros a doar poderão ser entregues nas instalações da Biblioteca Municipal de Murça. Resultando da cooperação local entre bibliotecas escolares, públicas e outras, nomeadamente no âmbito das Redes Concelhias de Bibliotecas, o produto da recolha efetuada, de acordo com a entidade promotora da iniciativa, deve ser entregue nas bibliotecas públicas, que

também estão a participar nesta campanha, apoiada pela Direção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas.

32. Mês da prevenção dos maus-tratos na infância.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Murça, em parceria com o Município de Murça, assinalou em abril, o "Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância". Sob o lema "Serei o que me deres... Que seja amor!" Foram várias as ações de sensibilização levadas a cabo, junto da comunidade local, tendo a iniciativa culminado com uma atividade realizada no Auditório do Centro de Cultura de Murça.

33. Murça Sport Clube é vice-campeão nacional no Campeonato de Futsal da Inatel 2021/2022 e Campeão Distrital.

Após ter alcançado a liderança do Campeonato Distrital, onde foram consagrados campeões distritais, o Murça Sport Clube representou a Inatel local de Vila Real, na Fase Nacional do Campeonato de Futsal da Fundação Inatel, e sagrou-se vice-campeão nacional.

34. Promoção do Desenvolvimento e Valorização do Concelho de Murça. Desporto Automóvel.

O Município de Murça criou um apoio financeiro para a prática de desporto motorizado, que tem longa e enraizada tradição em Murça. As competições de âmbito local, regional, nacional e internacional também são um meio de promoção e desenvolvimento social, económico e cultural do nosso Concelho. Podem candidatar-se a estes apoios, pilotos que participem em provas de Desporto Automóvel, nas suas diferentes categorias de âmbito nacional, e sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK). O valor a compartilhar destina-se a suportar 80% dos custos com a rubrica inscrição, tem como referência os regulamentos das provas sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK). É ainda requisito para se candidatar a este apoio ser residente no concelho e ter participação regular em provas ou campeonatos. Os beneficiários deste apoio têm de cumprir um conjunto de requisitos, entre os quais o envio dos comprovativos da inscrição nas provas, bem como o envio de evidências como fotografias, resultados e proceder à colocação, nas viaturas, do logotipo oficial do Município de Murça ou de outros símbolos associados ao Município.

35. Murça mantém-se nos lugares de liderança nacional de transparência Dyntra.

Estudo que mede e classifica o cumprimento dos indicadores ICMPT desenvolvidos pela plataforma internacional Dyntra, com o objetivo de avaliar a adequação das demandas dos cidadãos em termos de transparência e boas práticas, neste caso para as Câmaras Municipais Portuguesas. Com uma percentagem de 66.91 % dos indicadores definidos pela Dyntra, o Município de Murça ocupa a segunda posição a nível nacional.

Em dados absolutos, a avaliação do Município de Murça foi distribuída da seguinte forma:

Dimensão 1 - Transparência Municipal | 76.6%

Dimensão 2 - Participação e Colaboração dos Cidadãos | 77.78%

Dimensão 3 - Transparência Económico-financeira | 60.87%

Dimensão 4 - Contratos, Convenções e Subvenções | 37.5%

Dimensão 5 - Urbanismo e Obras Públicas | 46.67%

Dimensão 6 - Open Data | 100%

A Dyntra - Dynamic Transparency Indice é uma plataforma colaborativa, administrada pela Dyntra ivzw, uma organização internacional sem fins lucrativos com sede em Bruxelas, Bélgica que tem como objetivos corporizar o movimento social para a transparência dinâmica e o governo aberto, desenvolvendo índices para medir a informação pública de governos, administrações públicas, partidos políticos, governantes eleitos e os diferentes atores sociais de forma dinâmica, eficiente, transparente e aberta.”

- O deputado do PS, André Lage, felicitou a presença do Município na Feira Nacional de Agricultura de Santarém /2022, desejando que seja um balanço minimamente positivo. Um projeto com continuidade em edições futuras, procurando agregar o maior número possível de produtores e de produtos expostos. Tendo sido escolhido o Douro para Capital Europeia do Vinho, em 2023, fazem votos que esta iniciativa seja não apenas uma oportunidade de promoção dos vinhos do Douro e Porto, mas que possa ir além disso, nomeadamente debatendo e refletindo sobre os gravíssimos problemas com que se confronta a agricultura portuguesa e particularmente a viticultura. Não está ainda, evidentemente, lançado o programa que envolverá os 19 municípios da região, mas esperam que as iniciativas que ocorram, não se esgotem no marketing e nas paisagens deslumbrantes moldadas pela mão humana.

- A deputada do PS, Emília Sousa, abordou o ponto 20 da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara, referindo que de facto é bom perceber que o Município na senda do governo, é pela preocupação da sustentabilidade ambiental com a aquisição destas duas viaturas ao abrigo do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública. Espera que sejam as primeiras de muitas, para que tenhamos uma frota automóvel ao serviço do Município muito mais amiga do ambiente.

Chegou à sessão o deputado do PS, Eduardo Pinheiro

- O deputado do PS, Tiago Meireles, felicitou a Câmara Municipal pela medida de apoio aos pilotos do desporto automóveis, referindo que é de louvar essa iniciativa e que deve ser alargada a outros desportos. Disse que, essa medida de apoio aos pilotos vai levar o nome de Murça a outras terras, aludindo que no próximo fim-de-semana iremos ter alguns pilotos a participar ao mais alto nível já com o nome de Murça nas suas viaturas.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, disse reforçar tudo quanto foi dito pelos Sr. deputados. Agrada-lhe que tenham essa sensibilidade, obviamente é sempre bom que este tipo de iniciativas se desenvolvam e que os recursos do Município e do nosso território sejam rentabilizados da melhor forma. Sobre a medida de apoio ao automobilismo, disse que era preciso ter um critério que fosse mensurável e os responsabilizasse. Obviamente que é um serviço de publicidade que poderia ter um enquadramento diferente em termos de decisão, mas é importante que as pessoas percebam que o Município também os quer motivar, contudo, do orçamento de onde sai o dinheiro para esta iniciativa também sai para muitas outras e tudo isto tem de ser devidamente avaliado e ponderado, porque são sempre recursos escassos. Sobre o ponto 20, respondeu que é obrigação deles estarem atentos à sustentabilidade ambiental e como disse a Senhora deputada que sejam os primeiros de muitos.

O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, quis, enquanto munícipe, realçar 3 pontos da informação escrita, nomeadamente o convite do Sr. Presidente da República para que o Sr. Presidente da Câmara Municipal estivesse presente na receção ao Grão-Duque e Grã-Duquesa do Luxemburgo, lembrando que no Luxemburgo há várias comunidades de portugueses, sobretudo da aldeia de Fiolhoso. Este interesse de estar presente também de alguma forma homenageando os nossos conterrâneos emigrantes. Um outro ponto, é precisamente a inauguração

do Trilho dos Passadiços do Tinhela, em que ele próprio participou, referindo que foi um momento interessante, muito agradável e de enorme beleza aquela paisagem junto ao rio Tinhela. Por último enalteceu o ponto 26 – Murça acolheu o 61º Encontro de Futebol para crianças – Traquinas e Petizes, louvando esta preocupação porque o futebol é um desporto coletivo e é importante que estas iniciativas aconteçam.

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 28 de dezembro de 2017.
(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

A Assembleia tomou conhecimento

3 – Proposta 30/GAP/2022 – COVID – 19, Medida de Apoio aos Vendedores de Feira. Isenção do pagamento de taxa de ocupação aos Vendedores de Feira com lugar na Feira Quinzenal de Murça.
(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

<i>Votantes</i>	22
<i>Abstenção</i>	00
<i>Contra</i>	00
<i>A Favor</i>	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

4 – Proposta 31/GAP/2022 – COVID – 19, Medida de Apoio ao Comércio e Restauração. Isenção da taxa de esplanadas e aumento de esplanadas existentes.
(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

5 - Proposta 32/GAP/2022 - Junta de Freguesia de Fiolhoso, Apoio Pontual às Freguesias, Comparticipação em investimentos.
(Alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

6 - Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2021.
(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, referiu que, o que se está a propor que apreciem é recorrente e acontece todos os anos, porque temos a participação na Escola Profissional e é necessário que a Conta de Gerência do Município, seja consolidada com a Conta de Gerência da entidade da qual temos participação, obrigando a que este procedimento seja cumprido.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	07
Contra	00
A Favor	15

Deliberação: aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

7 – Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Murça.
(Alínea a) do n.º 1 do art.º 8º do regimento em vigor)

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu nota que o documento em apreciação tem a mesma estrutura do anterior e que apenas se alteraram as datas.

- O deputado do PS, Eduardo Pinheiro, saudou todos os presentes e relativamente a este ponto disse que fez parte deste órgão mais de dezasseis anos e a questão do Regimento foi sempre uma questão que se procurou ser consensual, numa espécie de acordo de cavalheiros e para as quais contribuíam sempre as propostas de todas as bancadas parlamentares, que o quisessem fazer. Quando lhes foi solicitado pelo Sr. Presidente da Assembleia, apresentaram duas propostas que entenderam úteis, no sentido de reforçar por um lado, a participação dos munícipes no acompanhamento dos trabalhos da Assembleia Municipal (Órgão Deliberativo) e por outro lado também por uma questão de transparência quer no exercício das nossas funções enquanto deputados, quer para conhecimento da população. Mais disse que, não tendo sido acolhidas essas propostas e com argumentos que em sua

opinião roçam o risível, porque como todos sabemos as sessões da Assembleia Municipal são públicas, por definição não podendo impedir-se ninguém de comentar, nem a comunicação social de entrar e como ninguém está aqui a representar-se individualmente, estamos aqui a representar os munícipes, por conseguinte este é um ato publico. Daí que, tenham alguma dificuldade em perceber algum constrangimento da bancada do PSD. Para além disso e saudando o Senhor Presidente da Assembleia o facto de, nesta reunião, os documentos terem chegado com um pouco mais de antecedência que nas anteriores, achariam também que seria de bom-tom verter isso no Regimento, para que todos tivessem condições para analisar com o tempo e atenção necessária documentos importantes como são aqueles que aqui aprovamos e por esse motivo foi com surpresa que vimos que nenhuma das propostas foi acolhida, tanto mais que a questão do Regimento foi sempre consensual e no qual todos contribuía. Nesse sentido e apenas e só por isso entendem que, uma vez que nenhuma das suas propostas foi acolhida e a votação roça o risível, cumprirão o Regimento como é óbvio se for aprovado, mas não votarão a favor.

- A deputada do PSD, Sónia Pinto, cumprimentou todos os presentes e respondeu ao deputado Eduardo Pinheiro que o Regimento lhes parece adequado. Lembrou que, no anterior mandato houve uma série de reuniões descentralizadas, desfasadas no horário e as pessoas pouco ou nada aderiram e parece-lhes não verem aqui qualquer tipo de argumento que possam utilizar mais, para perceberem o seu ponto de vista.

Votação:	
Votantes	22
Abstenção	00
Contra	07
A Favor	15

Deliberação: aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra: *"Todos os deputados do Grupo Parlamentar do PS"*

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

//

Período de Intervenção do Público

Não houve intervenções

//

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, deu nota que, a Feira Franca Porca de Murça/2022 vai decorrer no fim-de-semana 8, 9 e 10 de julho, convidando todos a estar presentes. Desejou que seja um momento agradável para todos e que no fim a avaliação seja positiva. Referiu a participação na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém e deixou uma palavra de agradecimento aos colaboradores do Município que se envolveram nesta iniciativa.

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3 – Proposta 30/GAP/2022 – COVID – 19, Medida de Apoio aos Vendedores de Feira. Isenção do pagamento de taxa de ocupação aos Vendedores de Feira com lugar na Feira Quinzenal de Murça;
(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

4 – Proposta 31/GAP/2022 – CIVID – 19, Medida de Apoio ao Comércio e Restauração. Isenção da taxa de esplanadas e aumento de esplanadas existentes;
(Alínea b), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

5 – Proposta 32/GAP/2022 – Junta de Freguesia de Fiolhoso, Apoio Pontual às Freguesias, Comparticipação em investimentos;
(Alínea j), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro)

6 – Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2021;
(n.º 2 do artigo 76 da Lei 73/2013, de 12 de setembro)

7 – Aprovação do Regimento da Assembleia Municipal de Murça.
(Alínea a) do n.º 1 do art.º 8º do regimento em vigor)

Votação:	
Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovada por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

- O Presidente da União de Freguesias de Noura e Palheiros, Carlos Gomes, solicitou a palavra para deixar um alerta. Disse, que é do conhecimento público, que a AdIN anda a cortar a água nos fontanários públicos. Fizeram-no em Palheiros, sem terem dado qualquer conhecimento ao Presidente da Junta. As pessoas questionam-no e ele não tem resposta para lhes dar. Não contactaram ninguém, chegaram e cortaram a água. Reitera que, está a fazer este alerta, para se salvaguardar, porque sabe que há um grupo de pessoas que se está a organizar para ir lá em cima rebentar com aquilo e ligar novamente a água e se isso acontecer ele vai à frente deles, aludindo que ficará sempre do lado do seu povo e não do lado da AdIN.

//

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do nº2 do artº 9º do Regimento)

- O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro, deu por terminados os trabalhos da sessão, agradecendo a presença e a colaboração de todos.

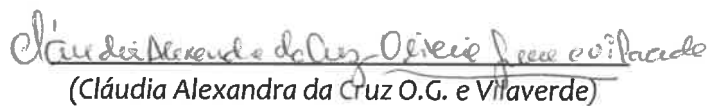
Os trabalhos encerraram às 16:10 horas, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pela 1ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



(António Augusto Ribeiro)

A 1ª Secretária da Assembleia Municipal



(Cláudia Alexandra da Cruz O.G. e Vilaverde)

	de entrada
	A. Inácio Claudio Pires Desembargador 12/06/2022 Adolfo P. Moraes Juiz de Direito de São Carlos João da Silva Perito Edg. Torres de G. Almeida T. J. M. N. Francisco de S. Pinheiro Rodrigues Paulo Maciel Colaborador de S. J. J. 4/2022 José Pereira Almeida Adv. em A. J. J. Carlos de S. J. J. Adv. em A. J. J. Adv. em A. J. J. Adv. em A. J. J. Adv. em A. J. J.